

# Namore pra valer!

*Alguns, quem sabe, vão achar que o que vou dizer em seguida é antiquado, ultrapassado, caído, #fail... Mas eu encaro. Afinal, estou amparado na Palavra de Deus!*



*Talvez porque eu só namorei uma vez, ou seja, a mesma menina, desde os meus 19 anos até hoje (50 anos!) eu penso que todo namoro deve ser levado a sério. Geralmente começa com uma amizade especial, que evolui para um amor apaixonado e promessas... Se é amor, ainda que inicial e a confirmar, não começa hoje, com uns "amassos" (e isto é tudo o que eu posso escrever aqui...), pensando que amanhã poderá ser com outro ou com outra. (Seria isto o que a turma chama de "ficar"?).*

*Não estou dizendo que os namorados têm que se casar, obrigatoriamente. Namoro é como um ensaio, ensaio de um dueto que promete ser muito lindo. Não se ensaia por ensaiar, sem perspectiva de uma apresentação.*

*No ensaio os dois afinam ou não. Se não afinarem, se não se conseguir a desejada harmonia, de jeito nenhum, é melhor cancelar o concerto. Mas sem brigas, sem traumas... se possível! Todavia, começando bem - como eu disse, por amor e com oração, a tendência é afinar...*

*Quando eu digo ensaiar, refiro-me ao crescimento do amor, do relacionamento, e às descobertas relativas à personalidade, aos valores, às prioridades, aos planos e à fé, um do outro. Não inclua aqui (nesta fase) o que todos mais querem: sexo. A união sexual é tão séria, tão envolvente, tão comprometedora, tão exclusiva, tão boa, que Deus a reservou para o casamento! Então, e somente então, "deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gn 2.24. Repetido por Jesus em Mt 19.5). Deixar, unir-se, tornar-se uma só carne... Cada palavra é importante!*

*Não quero terminar sem dizer uma palavra aos casados, sejam recém-*

*casados ou casados há muito tempo, como eu: Namore sua esposa (seu marido). A familiaridade, o conhecimento crescente (muitas vezes decepcionante), a rotina, e o desgaste conspiram contra o amor, o afeto, o romance, o próprio casamento. Não deixe!*

*Palavras mágicas e salvadoras: Paciência, altruísmo, compreensão, afeto, carinho, humildade, perdão, abraço, beijo, sexo...*

*Que coisa! É preciso dizer aos jovens namorados, ainda solteiros: "Ei, não abracem tanto! Não..." Mas, ao que parece, aos casados, muitas vezes, é preciso dizer o contrário: "Ei, conversem mais, abracem mais, beijem mais, façam mais sexo!"*

*E não interprete fora do contexto e erradamente as palavras do Eclesiastes: "Há tempo de abraçar e de afastar-se de abraçar..." (Ec 3.5). Nem cante fora de hora e contexto esse verso antigo: "... tu no teu cantinho, e eu no meu!"*

*Deus abençoe seu namoro!*

*Pr. Éber Lenz Cesar, eberlenzcesar@gmail.com  
Que namora Márcia Sathler há 58 anos*